



18 de Maio de 2005

PREVISÕES AGRÍCOLAS

30 Abril 2005

CEREAIS DE OUTONO/INVERNO: QUEBRAS DE PRODUTIVIDADE ATINGEM OS 70%

As previsões agrícolas, em 30 de Abril apontam para a manutenção da seca severa e extrema que atinge grande parte do território do Continente. A persistência desta situação tem causado graves prejuízos na agricultura. Os efeitos nefastos da seca fazem-se sentir fortemente na campanha cerealífera, que deverá ser a pior das últimas duas décadas. O sector agro-pecuário também tem registado dificuldades em virtude das carências alimentares, condicionando o rendimento da carne e do leite e aumentando os custos de produção devido à aquisição extraordinária de suplementos alimentares. Os prejuízos estendem-se às culturas de Primavera/Verão, prevendo-se uma redução generalizada das superfícies semeadas.

O mês de Abril caracterizou-se, de um modo geral, pela manutenção das condições adversas que conduziram à situação de seca extrema e prolongada que afecta grande parte do território continental. A ocorrência de períodos de precipitação baixa a moderada (muito abaixo dos valores normais para a época) foi manifestamente insuficiente para suprir as necessidades hídricas das culturas de sequeiro. A subida significativa das temperaturas nos últimos dias do mês provocou avanços no desenvolvimento potencial de algumas culturas.

As chuvas do final de Março e início de Abril melhoraram o aspecto vegetativo das culturas instaladas, mas não se traduziram em acréscimos significativos de biomassa, no caso dos prados e culturas forrageiras, nem no enchimento do grão no caso dos cereais de Outono/Inverno. Por outro lado, o tempo quente do final do mês permitiu alguma recuperação do estado fenológico das culturas permanentes (pomares, vinhas e olivais), embora estas ainda apresentem atrasos no desenvolvimento. As disponibilidades de água para rega, não têm permitido regar estas culturas com as dotações recomendadas.

Os efeitos da seca repercutem-se na gestão técnico-económica das explorações agrícolas e têm consequências, quer no imediato com quebras de rendimento nas culturas instaladas, quer a prazo com decréscimos das áreas de regadio e dificuldades na reposição dos stocks forrageiros.



Seca prolongada condiciona sementeiras de Primavera/Verão

As sementeiras de Primavera/Verão decorrem com algum atraso e grande preocupação por parte dos produtores, devido à forte possibilidade de escassez de água para rega. De referir que a sul do Tejo existem aproveitamentos hidroagrícolas com fortes restrições à utilização de água e que nos regadios privados a situação é, de um modo geral, ainda mais grave do que nos perímetros de rega colectivos.

Para o Arroz, os 21 mil hectares previstos reflectem, relativamente à campanha passada, um decréscimo de 20%. A área de Milho em regime de Sequeiro não deverá ultrapassar os 11 mil hectares, o que se traduz num decréscimo de 15% relativamente ao ano transacto.

As plantações da batata continuam a decorrer, verificando-se uma diminuição da área plantada quer em sequeiro (-15%), quer em regadio (-20%), resultante das condições climatéricas adversas bem como de factores conjunturais de mercado.

As áreas semeadas com culturas industriais seguem idêntica tendência com decréscimos de 10% e 70% para o tomate para indústria e girassol, respectivamente.

Continente

Culturas	Área						Índices	
	1 000 ha						2005** (Média 2000/04*=100)	2005** (2004*=100)
	2000	2001	2002	2003	2004*	2005**		
CEREAIS								
Arroz	24	25	25	26	26	21	82	80
Milho de sequeiro	16	14	13	12	12	11	79	85
BATATA								
Batata de sequeiro	14	10	12	10	11	9	79	85
Batata de regadio	40	36	37	35	37	30	80	80
CULTURAS P/A INDÚSTRIA								
Tomate	13	11	12	12	14	13	101	90
Girassol	52	42	38	37	35	10	26	30

*Dados provisórios

**Dados previsionais



Campanha cerealífera 2004/2005: a pior das últimas duas décadas

O aspecto vegetativo dos cereais praganosos beneficiou com as chuvas, que no entanto se revelaram tardias e insuficientes para inverter a situação calamitosa da actual campanha. Os prejuízos nestas culturas são enormes, a maioria das searas apresenta sintomas de prolongada exposição ao stress hídrico, porte reduzido e um estado muito adiantado para a época, sem qualquer possibilidade de recuperação.

A campanha cerealífera em apreço deverá ser a pior das últimas duas décadas, prevendo-se decréscimos na produção de palha e quebras de rendimento que deverão situar-se entre os 65% e os 70%, para a generalidade dos cereais de pravana.

Continente

Cultura	Produtividade						Índices	
	kg/ha						2005** (Média 2000/04*=100)	2005** (2004*=100)
	2000	2001	2002	2003	2004*	2005**		
CEREAIS								
Trigo duro	1 242	769	1 737	787	1 200	360	30	30
Trigo mole	2 086	1 019	2 027	1 199	1 700	595	35	35
Triticale	1 691	860	1 489	839	1 100	330	26	30
Centeio	1 040	644	1 024	888	982	685	75	70
Aveia	1 322	631	1 076	721	927	325	34	35
Cevada	1 671	1 070	1 787	1 133	1 500	525	36	35

*Dados provisórios

**Dados previsionais



Climatologia em Abril 2005

Segundo o Instituto de Meteorologia, devido à escassa precipitação o conteúdo de água no solo no final do mês de Abril apresentava valores abaixo dos normais para a época.

A percentagem de água armazenada nas albufeiras a norte do Tejo era de 53%, sendo de 70% em igual data do ano passado.

<i>Observação</i>	<i>Temperatura média do ar (°C)</i>				<i>Precipitação média (mm)</i>			
	Média mensal	1 ^a década	2 ^a década	3 ^a década	Mensal acumulada	1 ^a década	2 ^a década	3 ^a década
1	2	3	4	5	6	7	8	9
A Norte do Tejo								
Valor verificado	12,9	13,7	11,4	13,5	47,0	19,6	16,8	10,6
Desvio da normal	1,1	3,1	-0,8	1,0	-40,7	-15,3	-9,6	-15,8
A Sul do Tejo								
Valor verificado	15,7	16,2	14,0	16,9	10,7	9,3	1,1	0,3
Desvio da normal	1,8	3,4	-0,4	2,3	-46,4	-14,8	-15,7	-15,9

Fonte: Instituto de Meteorologia

Ficha técnica de execução

As Previsões Agrícolas reportam-se aos últimos dias do mês de Abril de 2005.

A recolha da informação é assegurada regionalmente pelas Direcções Regionais de Agricultura em articulação com as Delegações Regionais do INE.

As Previsões Agrícolas são também divulgadas no Boletim Mensal de Estatística e no Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria (www.ine.pt/temas.asp?ver=por&temas=F).